

mercado

Desconhecimento pode limitar oportunidades de corte de gastos

DE SÃO PAULO

A falta de conhecimento técnico dos síndicos e a visão de curto prazo em relação aos gastos limitam os benefícios que os sistemas para redução de custos podem trazer aos prédios residenciais.

A avaliação é de Paola Figueiredo, vice-presidente-

executiva do Grupo SustentaX, de consultoria.

Figueiredo afirma que, diante de uma necessidade de corte de gastos no condomínio, é comum que a manutenção dos dispositivos acabe negligenciada.

“Muitas vezes, os síndicos não têm ideia de que, sem cuidados, os equipamentos

não vão ter a eficiência desejada. O ideal seria que cada morador tivesse um manual dos sistemas do prédio, para cobrar os administradores.”

Figueiredo defende ainda soluções mais eficientes nos apartamentos, e não só nas áreas comuns de um prédio.

Entre elas, o acionamento de cortinas elétricas, de for-

ma programada, para controlar a incidência de sol e a temperatura. E ideias simples, como posicionar a sapateira perto da porta de entrada para reduzir a poeira no interior.

Outra recomendação é tentar evitar ao máximo o desperdício durante uma reforma, utilizando os materiais corretamente e com mão de

obra qualificada. E ter a garantia de que itens como tintas e adesivos tenham toxicidade controlada.

A consultora ressalta ainda que objetos considerados de segunda mão, como portas, alguns vidros e metais, podem ser recuperados e são uma boa opção, dependendo do projeto. (CM)